

COMPORTAMENTO DO JACARANDÁ-DA-BAHIA EM PLANTIOS
EXPERIMENTAIS EM MANAUS - AM

J.P. Sperândio¹ e Carlos Eduardo L. Fonseca¹

O jacarandá-da-bahia (*Dalbergia nigra* Fr. Allem) é conhecido comercialmente há mais de 300 anos, por ser a mais valiosa das espécies madeireiras que ocorrem no Brasil. A madeira é utilizada para a fabricação de móveis de luxo, confecção de folheados e objetos decorativos.

Além de haver poucas informações sobre essa espécie, a exploração desordenada e sem plantios de reposição, poderá levá-la à extinção.

Em plantios experimentais feitos em Manaus-AM, o jacarandá-da-bahia apresentou crescimento de quase 300% superior ao verificado na região de ocorrência natural.

Árvores de dois anos de idade apresentaram incrementos médios anuais de 3,0 metros de altura e 2,7 centímetros de diâmetro.

Pelo fato dessa espécie ter apresentado forma do fuste inadequada, estão sendo conduzidos estudos de técnicas silviculturais e melhoramento genético visando contornar esse aspecto depreciativo.

A propagação vegetativa através de estaquia, visando apoiar o programa de melhoramento da espécie, já apresenta resultados satisfatórios.

Testes de espaçamentos indicam que maior quantidade de plantas por unidade de área favorece o desenvolvimento de fuste mais retilíneo e com melhor desrama natural.

¹ EMBRAPA-UEPAE de Manaus. Caixa Postal 455. CEP 69000. Manaus, AM, Brasil.